

VI MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET

01 a 05 de Dezembro de 2025

ANAIS DA VI MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET

ORGANIZADORES

MÁRCIA MONKS JANTZEN

KAREN APELLANIS BORGES

RAQUEL FRAGA E SILVA RAIMONDO

NICOLE REGINA CAPACCHI HLAVAC VINCENZI

BEATRIZ RIET CORREA RIVERA

LIRIS KINDLEIN

CLÁUDIO ESTEVÃO FARIAS CRUZ

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

COMEX VET UFRGS
Comissão de Extensão

UFRGS
PROREXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1923 • UFRGS • 2023
FAVET
FACULDADE DE VETERINÁRIA

VI MOSTRA DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFRGS
01 a 05 de dezembro de 2025

Direção da Faculdade de Veterinária
Vladimir Pinheiro do Nascimento
Marcelo Meller Alievi

Membros da Comissão de Extensão | Gestão 2025-2027

Raquel Fraga e Silva Raimondo (Coordenadora)

Cláudio Estevão Farias Cruz
Beatriz Riet Correa Rivera
Karen Apellanis Borges
Liris Kindlein
Márcia Monks Jantzen
Nicole Regina Capacchi Hlavac Vincenzi
Brayan Monteiro Braga (representante discente)

Colaboradores
Emelyn Caroline Pinto Machado
Maria Eduarda Soares Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M916a Mostra de Extensão da Faculdade de Veterinária/UFRGS (6. : 2025 : Porto Alegre, RS).
Anais da VI Mostra de Extensão da FAVET/UFRGS [recurso eletrônico] / organizadores, Márcia Monks Jantzen ... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 16.526 KBytes). – Porto Alegre : UFRGS, 2026.
65 p. : il.

Livro digital
Formato: PDF
ISBN 978-65-5973-558-7

1. Extensão universitária. 2. Medicina Veterinária. 3. Saúde animal. I. Jantzen, Márcia Monks. II. Título.

CDD 636.089

Catalogação na fonte: Maurício de Vargas Corrêa – CRB-10/2370

IDENTIFICAÇÃO DE MASTITE SUBCLÍNICA EM BÚFALAS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA DA UFRGS PELA TÉCNICA DE MALDI-TOF

Luize Haab Schuster*, Amanda de Souza da Motta
*luizeschusterufrgs@gmail.com

Introdução

O leite de búfala é o segundo mais produzido no mundo e, por isso, manter boas práticas agropecuárias no rebanho é essencial para evitar infecções como a mastite subclínica.

Objetivos

O objetivo dessa pesquisa foi identificar os patógenos causadores da mastite subclínica em búfalas utilizando a técnica de espectrofotometria de massas por ionização e dessorção a laser assistida por matriz – tempo-de-vôo (MALDI-TOF).

Descrição das atividades

Nove amostras de leite foram coletadas das búfalas da Estação Experimental Agronômica (EEA) da UFRGS, das quais duas apresentaram reação no California Mastitis Test (CMT). Essas duas amostras, identificadas por Z009 e Z012, foram semeadas em ágar sangue e ágar MacConkey, seguida da incubação em estufa a 37oC por 48 horas.

FIGURA 4 – Catalase negativa à esquerda e positiva à direita



Fonte: Luize Schuster, 2024

Posteriormente, foi feito repique para o meio TSA e incubação a 37oC por 24 horas.

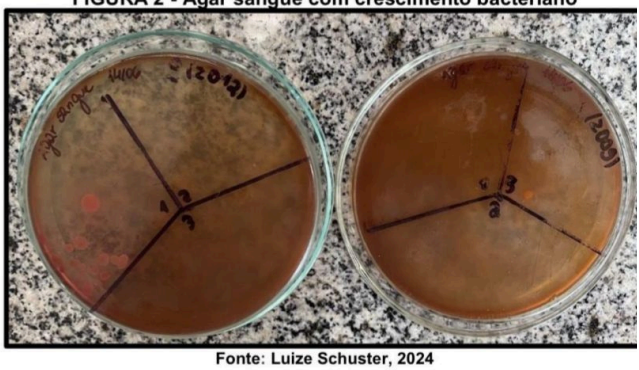
Aguardou-se o crescimento das colônias para realizar a Coloração de Gram, seguida do teste da catalase. Na sequência, as amostras foram analisadas pela técnica de MALDI-TOF prosseguida de teste de sensibilidade aos antimicrobianos, empregando-se a Ciprofloxaxina, Tetraciclina, Eritromicina, Clindamicina, Penicilina, Gentamicina, Cloranfenicol e Cefoxitina.

Resultados

Como resultados, observou-se hemólise no meio ágar sangue e ausência de colônias no meio MacConkey. Na coloração de Gram constatou-se a presença de bactérias cocóides Gram positivas e no teste da catalase detectou-se catalase positiva para Z012 e catalase negativa para Z009.

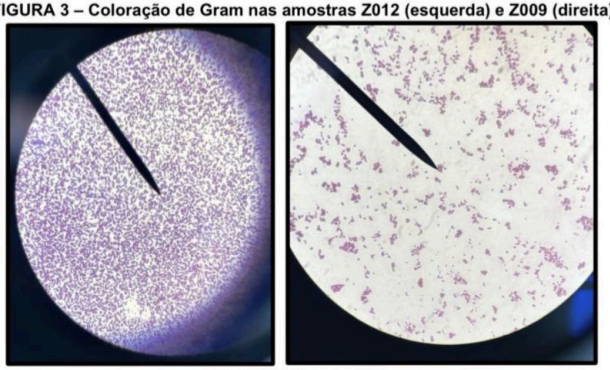
Na técnica do MALDI-TOF identificou-se a bactéria Streptococcus na amostra da búfala Z009 e na amostra da Z012 foi identificada a bactéria Staphylococcus chromogenes. Ambas as bactérias foram sensíveis a todos os antibióticos testados.

FIGURA 2 - Ágar sangue com crescimento bacteriano



Fonte: Luize Schuster, 2024

FIGURA 3 – Coloração de Gram nas amostras Z012 (esquerda) e Z009 (direita)



Fonte: Luize Schuster, 2024

Conclusão

A partir dessa pesquisa, permitiu-se um diagnóstico rápido e preciso dos agentes etiológicos. Desse modo, pode-se iniciar o tratamento e controle necessários para reduzir a incidência de mastite subclínica e contribuir para a qualidade do leite bubalino.

Descritores: Boas práticas agropecuárias. Leite de búfala. Mastite subclínica. Ordenha.